PAR
TODO

Graphologia

ALVORADA DO AMOR (Andarahy) — Letra excentrica denotando espirito original, bizarro, phantasista com a preoccupação de parecer snob, unica, "desigual das outras". Muito phantasista se compraz em architectar castellos de sonhos no ar.

Cheia de optimismo vê tudo cor de rosa, e na sua boa fé não crê na maldade humana.

EDILASIO R. (S. Paulo) — Alegria de viver, coragem, ambição, enthusiasmo, força de iniciativa, se bem que com pouca força de vontade, desanimando ao menor contratempo. E' bondoso, embora um pouco estourado, incoherente e pouco amigo do trabalho, gastando energias productivas em sports, dansas, etc.

ALMERINDA R. (S. Paulo) — Caracter recto, leal, franco, decidido. O traço firme com que sublinha seu nome de familia indica personalidade bem definida, energia e um pouco de orgulho desse mesmo nome. Apesar de tudo é amavel, delicada e boa.

NITA NEY (Rio) — Devia ter escripto em papel sem palta e a tinta para ser feito o estudo graphologico que pede. Quanto ao horoscopo que deseja saber dirija-se ao Dr. Sabe-Tudo n'O Tico-Tico que será promptamente attendida, desde que indique o dia e mez do nascimento.

ORIAM (Nictheroy) — Letra indecisa demonstrando caracter ainda em formação. Dubiedade, incerteza, medo, receio, esquivança, nervosismo, acanhamento. Tem ainda bastante credulidade ou superstição, faltando-lhe firmeza, decisão, coragem.

J. RODRIGUES (Minas) — Calma, prudencia, ordem, clareza é o que sua letra revela á primeira vista. Ha tambem indicios de mediocridade nos traços muito caligraphicos, desde que não escreva assim por dever de officio: guarda-livros ou professor de caligraphia. Muito meticuloso, amigo dos detalhes e das minucias.

Mlle HORTENCIA (Petropolis) — Delicadeza de sentimentos, finura, aristocracia, uma pontinha de orgulho, seleccionando muito suas amisades, julgando quasi toda gente inferior á sua condição social, a menos que não seja principe ou princeza... Tirando esses pequenos defeitos devidos, naturalmente, ao meio em que foi educada, é boa creatura, leal, compassiva e amavel.

Mlle RUSSINHA (Alto da Serra) — Pelo que escreveu e pela letra vê-se que é irmã da antecedente com a qual tem muitos pontos de contacto. E' mais simples, entretanto, e despretenciosa. Alegre, risonha, despreoccupada, voluvel, esquece rapidamente as antigas amisades por outras novas...

MARILIA (Minas) — Sua letra sinuosa mostra espirito maleavel, accommodaticio, talvez por delicadeza, por escrupulo de maguar quem quer que seja, contradictando sua opinião. Attenciosa, sensivel e de amor proprio muito susceptivel, melindra-se com a mais leve phrase em que supponha haver a intenção de menosprezo á sua

RIAN AVLIS (Rio) — Letra grande denotando idéas nobres, grandes pessoa. Egoista em amisades, o que quer dizer: ciumenta.

ideaes, generosidade, altruismo, orgulho. Traços longos descendentes e outras caracteristicas de amor ao luxo, ás commodidades, ás grandes viagens confortavelmente feitas. E' sincera, leal de franqueza rude, não guardando, ás vezes, as celebres "conveniencias sociaes", dizendo abertamente o que sente e o que pensa a respeito deste ou daquelle. Nobreza de caracter, sobranceria, independencia.

MARCUS TITO (Rio) — Genio reservado, meticuloso, prudente, observador, amigo dos livros, espirito burocratico com a cabeça cheia de estatisticas, cousas archeologicas, armazem de datas e de datas e factos historicos, typo do collecionador de sellos, moedas e raridades antigas. Bom sujeito, entretanto, um pouco distrahido e negligente comsigo mesmo, absorvido pelos seus livros velhos, mappas, cadernos, manuscriptos, etc.

AMOR

NÃO é uma vontade que determina a acção do amor. E' o proprio inconsciente do amor que o leva ao inconsciente universal. O amor crea esse sublime estado de fusão com o Universo, mas não é solicitado pela fatalidade a essa inconsciencia absoluta da Unidade primitiva. Este é o mysterio dos mysterios. Stendhal imagina para explical-o a theoria da crystallisação, que nos deixa a meio caminho da revelação do divino enigma. Por ella se comprehende o nascimento do amor, mas a passagem das sensações e dos pensamentos do estado sub-consciente ao campo da consciencia não é necessaria para o amor, que é antes uma manifestação psychica sub-consciente. Além disso, a hypothese stendhaliana se limita a assignalar uma situação sem explicar a causa. Por essas hypotheses physicas de magnetismo, de polarisação, ficamos reduzidos ao relativo de uma explicação positiva, a comprovar a existencia do phenomeno sem ir além, sem lhe dar a razão, que só uma interpretação philosophica póde abordar.

Platão percebeu que ha uma unidade primitiva dos seres. Ora, se fosse mais ousado, perceberia que ha uma unidade essencial e inicial do Universo, e que os seres deviam existir eternamente na indistincção absoluta. Mas, separados do Todo universal, a vida interior dos seres humanos, fundamentalmente levados a se confundir com o Universo, é a continua e irreprimivel aspiração á Unidade primitiva. Cessado o instante doloroso da consciencia, o homem se abysma mysticamente na inconsciencia absoluta. O amor, unindo-nos a outro ser, dá-nos a illusão da universalidade que elimina as separações, que nos arrebata para além da relatividade consciente das cousas para nos confundir infinitamente com o Todo universal. Esta é a mystica do amor e a sua metaphysica. Abysmando-nos no divino esquecimento, fusionando os seres no Universo, transportando os corpos ao extase supremo, arrebatando as duas vontades unidas para o Irreal, o amor é a sublime transfiguração, a eternidade instantanea, que é dada aos pobres humanos mergulhados na infinita miseria da vida contingente. Por elle somos um com a Natureza, um com Deus, um com o Universo, e, o que é mais ineffavel, um com o ser amado. E' o milagre supremo da unidade, que, partindo da attracção dos corpos, attinge á fusão no Todo infinito.

GRAÇA ARANHA

DA TERRA

LONDRES, Maio — O rei Affonso XIII com alguns membros da sua comitiva, agradecendo os vivas entusiasticos da multidão quando da sua chegada a Dover. Mais de 20 mil pessoas receberam-no.

MADRID, Maio — A photographia representa a Senhorita Lili de Alvarez, bella tennista hespanhola e uma das mais famosas tennistas do mundo inteiro, usando as "calças especiaes para o tennis" que ella introduziu com grande exito no torneio internacional de Wimbledon. O ensemble é inteiramente branco, sem mangas e apresentando calças largas á moda masculina.

STENOKERZEEL (Hungria), Maio — Uma photographia realmente interessante, porque representa a primeira que se tirou no solo Hungaro, da familia real da Hungria, reunida deante do castello de Stenokerzeel. Ahi vemos a ex-Imperatriz Zita de Bourbon-Parma-Habsburgo, com os seus seis filhos. Um delles, o Archiduque Otto é o pretendente ao throno hungaro, contando para tanto com o apoio de um grande partido nacional. Da esquerda para a direita: os archiduques Rudolf, Carl, Ludwig,, Felix, Otto, Robert, a ex-Imperatriz Zita e a Archiduqueza Adelaide. A chegada da familia real á Hungria foi motivo de grandes demonstrações de regozijo popular.

DOS OUTROS

BELGRADO, Maio — A photographia representa a Rainha Maria da Yugoslavia com seus tres filhos, posando para o photographo, durante um passeio que fez atravez das florestas espessas que existem em torno do Palacio real. Os pequenos principes são, da esquerda para a direita: Tomyslaw, de 3 annos idade; Andreja, que terá dois annos em Junho proximo, e Pedro, que conta 7 annos e que é o herdeiro do throno. A Rainha Maria da Yugoslavia é filha da Rainha Maria da Rumania. Notemos a grande semelhança que existe entre a mãe e a filha e entre o principe herdeiro Pedro e o seu primo, Miguel, o ex-rei da Rumania, filho do rei Carol II.

TOKIO, Maio — Ryohei Iwasaki (o maior aviador do Japão) acaba de casar com Miss Hisako Raqaguchi, a maior aviadora. O general Nagaoka, o maior industrial do Japão, tio do recemcasado, foi seu padrinho. Esse casamento causou grande sensação.

INTERNATIONAL NEWS PHOTOS

PARIS, Maio — A photographia representa Mme. Adele Schreiber, do Reichstag, escriptora e oradora allemã que acaba de fazer conferencias sensacionaes em Paris sobre a paz e a guerra, o "Anschluss", a republica na Hespanha e o communismo. Ella conta 57 annos de idade.

DANSA

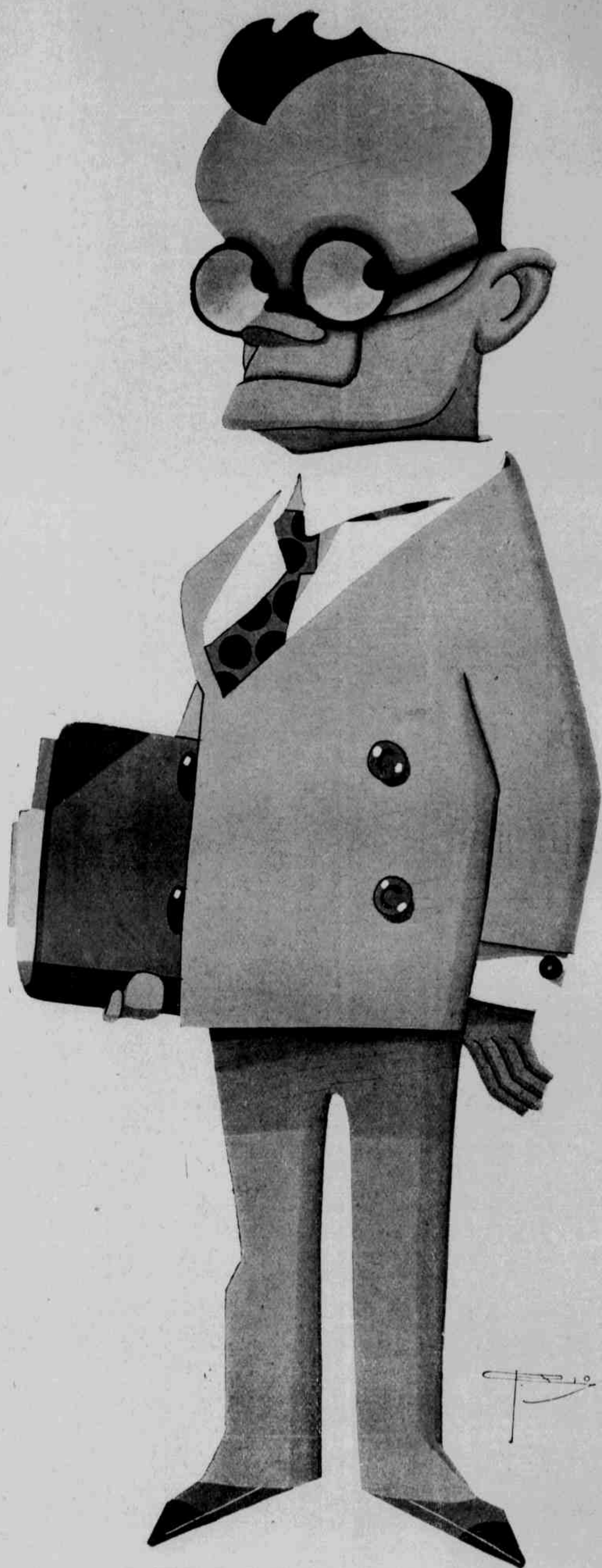
Os professores Véra Grabinska e Pierre Michailowsky com as suas discipulas da Escola Padua Soares, na Tijuca

José Americo de Almeida

NÃO é possivel! Um homem mettido a intelligente, que tem a mania de lêr e de pensar, e que ainda por cima é poeta! Um homem que publicou um romance! Então esse homem serve para alguma coisa séria? Póde-se confiar nelle? Qual! Deve haver engano! Administrador certo, orientador seguro, trabalhador de verdade! Um intellectual! Um futurista! Não! não! não!

Pois, minha gente, paciencia. É assim mesmo. José Americo de Almeida, escriptor moderno do Brasil, endireitou o Ministerio da Viação, esclareceu aquillo tudo, abriu rumos por entre as barreiras cahidas, as arvores mortas, as pedras que entupiam as estradas. Deram-lhe liberdade. Acreditaram nelle. Está ahi o que elle fez. Nuns mezes rapidos transformou a ilha de Sapucaia na Quinta da Boa Vista...

ALVARO MOREYRA

Desenho de J. Carlos

Na Cruz Vermelha Brasileira

Novas Enfermeiras

Em cima:

a Senhora Getulio Vargas entre as novas enfermeiras

No centro:

a entrega dos diplomas

em baixo:

a assignatura da acta

Folhas na corrente...

QUEM sabe lá para aonde vamos... Tudo é mysterio. Sombras. Miragem. A vida é uma surpresa. Cosmorana. Vaevem de alegrias e tormentos. Mysterio. Quem sabe o que vae vir?

Não sei o que será de nós, que jubilo ou que melancolia nos espera. Nós mesmo não sabemos o que desejamos. Uma hora de loucura? Um dia de felicidade? Uma existencia de extasi? Você não sabe, eu não sei. E para que, então, nos encontramos? Para que eu ouvi a sua voz de alvorada e de mel, envolvi-me no pallido crepusculo dos seus olhos, encantei-me com a sua belleza heraldica?

Eu sei que você pensa no futuro. Que você quereria saber de que côr será o dia de amanhã.

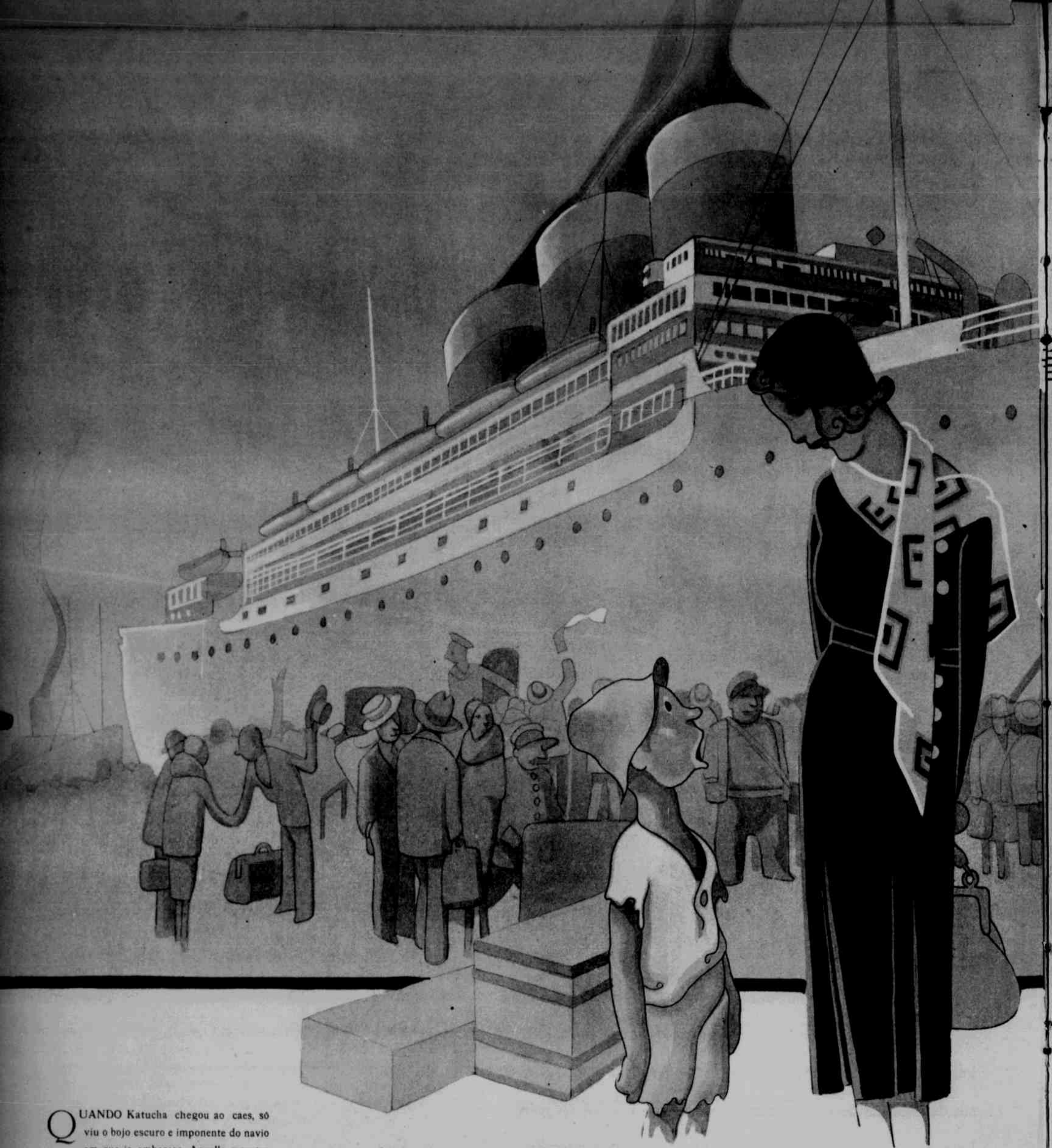
Eu tambem fico a pensar para aonde a vida nos levará na torrente impetuosa. E nesse pensamento nossos desejos inquietos se melancolisam. Para aonde vamos? Para aonde nos levará a vida ou nos despenhará o amor?

* *
*

— Não. O amor é assim. Incomprehendido. Delicioso por isso mesmo. Eu nunca te esqueci, meu amado de todos os instantes. Tu nunca foste ausente dos meus olhos. Foste sempre manhã na minha alma. Desejo vivo no meu coração. Em mim foste sempre saudade. Foste amor. Tudo. Sobre o impossivel que o Destino erguera entre nós dois, a hera do nosso affecto unia a filigrana verde e floria na esperança, já que os nossos corações só se queriam apartados. Hoje, não. Ruiu o impossivel. Somos livres. Felizes. Achas que não? Somos, sim. Que mais poderemos querer? O nosso amor é uma resurreição. Na nossa alma os sinos cantam alleluia. Que mais queres?

Não, amado do meu affecto. O amor é assim. Que vale a vida, que é tristeza, sem o amor, que é alegria?

CARLOS RUBENS

Senhora Yolanda da Silva Telles da Sociedade Paulista
(Photo Rosenfeld)

QUANDO Katucha chegou ao caes, só viu o bojo escuro e imponente do navio em que ia embarcar. Aquelle monstro dos mares estava alli, como que á espera, para leval-a muito longe... Katucha o olhou com um receio secreto e lembrou-se de uma historia que ella ouvira, quando creança, de um dragão que comia gente e que atirava fumaça pela guéla...

A fumaça donavio era menos assustadora. Sahia serenamente pelas tres boccas enormes de suas chaminés. Era uma fumaça quasi convidativa, como essas que sobem lentamente dos telhados das fazendas, e que annunciam os almoços fartos, as grandes pernas de porco e os amplos pratos de feijão.

O palacio fluctuante tinha o aspecto acolhedor dos hoteis de luxo.

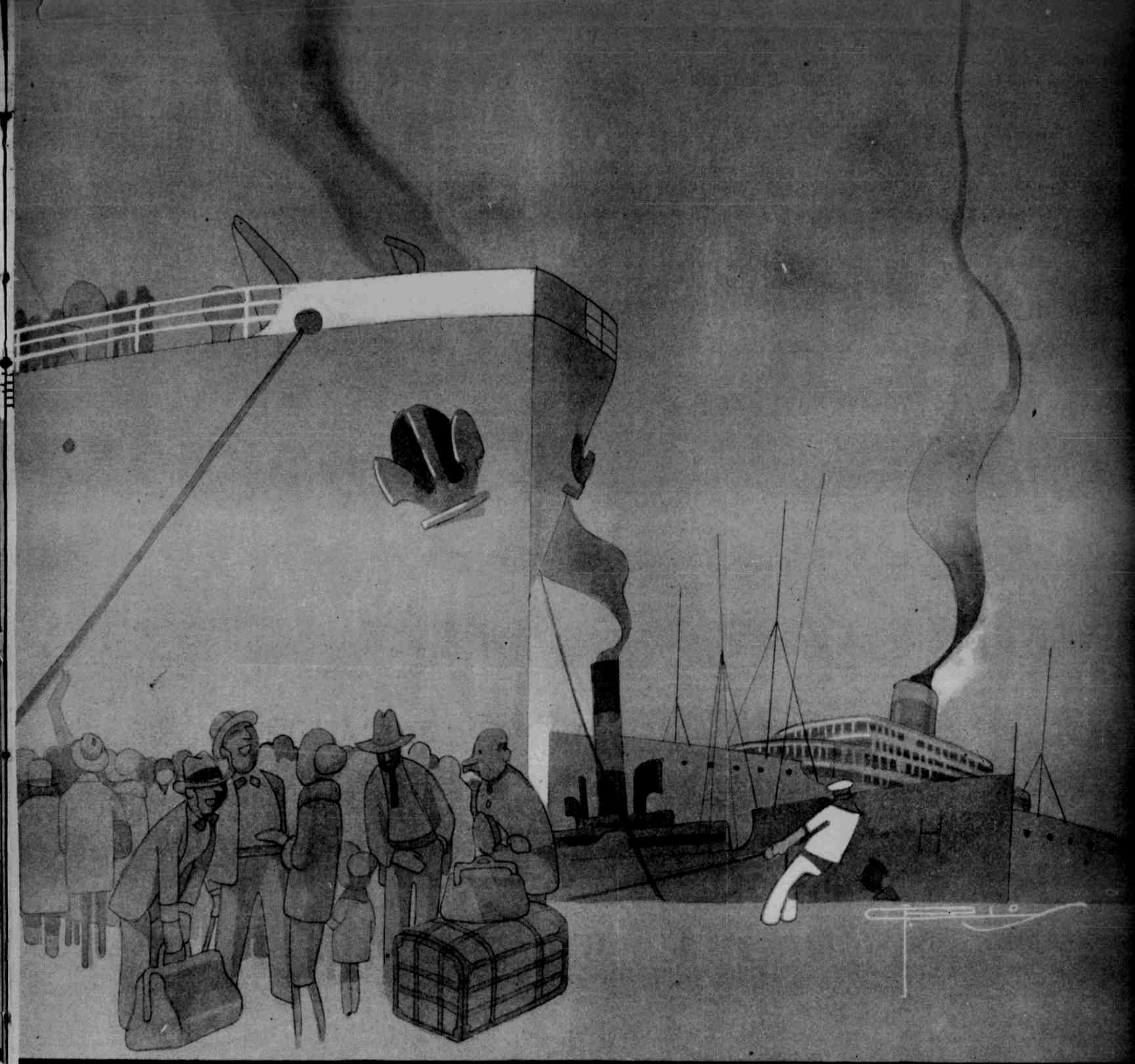
Mas, aos olhos de Katucha, aquelle espectaculo novo, na manhã cinzenta, coberta das primeiras nevoas do outomno, enchia-lhe a alma de melancolia e de um medo estranho.

Ella se sentia miseravel, sósinha, naquelle caes se mfim, onde os navios, em fila, numa recta de mastros, esguios e tristes dentro da neblina, pareciam estar esperando todas as Katuchas que quizessem fugir de seu amor...

O "tailleur" preto colleante, chapéosinho de panno apertando-lhe a cabeça e as fontes, a maleta na mão, Katucha não tinha coragem de entrar no navio.

De vez em quando, soffria um empurrão de um carregador apressado. Pelo caes, vinha um trem de carga, que, em marcha lenta, passava perto della e quasi a colhia, tão distante estava o seu espirito...

Ella ia embarcar sem que ninguem lhe viesse dizer adeus!...

Esse pensamento fez com que sentisse um desejo de soluçar...

Apertou mais ainda, com a mão enluvada, a maleta de viagem.

Ia partir sem que ninguem a visse, uma ultima vez!...

Partir!...

Ao lado de Katucha, havia uma mulher que se abraçava quasi com desespero, a um homem, e que chora convulsivamente...

Partir!... Era aquillo partir?...

E ella que ia embora sem um beijo, sem um carinho, sem os votos de ninguem. Ninguem!... Que força estranha tinha esta palavra, naquella manhã fria, deante daquelle immenso navio fumegando!...

Katucha olhou, em torno, na esperança louca de encontrar alguem conhecido. Alguem de quem se pudesse despedir! Alguem a quem pudesse deixar uma ultima palavra de adeus, e que representasse, para ella, um pouco de todas as cousas que ia abandonar... a sua terra... a sua casa... o seu amor... tudo que ella vira sempre... tudo que desejara ver sempre... Oh! alguem de quem ella se pudesse despedir!

Olhou, em volta. Grupos de caras estranhas. Só estranhas...

Ouviu um grito. Era alguem que chamava. Teve uma esperança louca. Virou-se. Vinha um homem correndo com um ramo de cravos... Sentiu os olhos encherem-se de lagrimas. Nem o homem, nem os cravos eram para ella...

Um apito rouco e soturno tirou-lhe a ultima probabilidade. Era o monstro do mar que attrahia ao seu bojo, como o dragão que comia gente, os passageiros retardados...

Katucha dirigiu-se lentamente para a entrada do vapor. Lentamente... Em cada passo, ella parecia ter um arrependimento e uma renuncia...

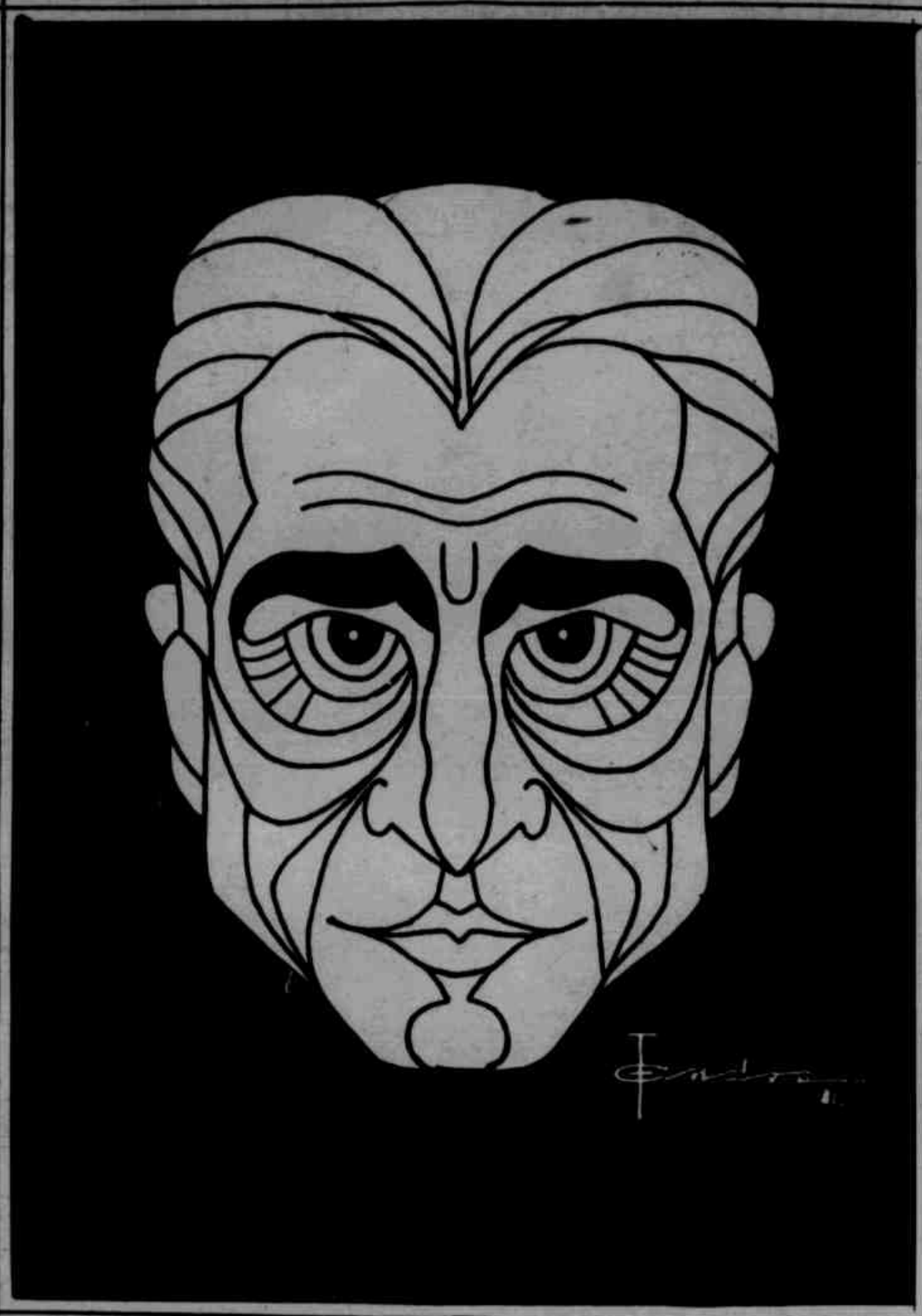
Perto do costado do navio, um moleque, um pretinho, pés descalços, a camisa em frangalhos, olhava, com todo o espanto do branco de seus olhos, para a escada de bordo e aquella populaçao elegante e internacional que subia. O pretinho, talvez estivesse sonhando, quando fosse homem, em ter um fardamento e um "bonnet" como daquelle official inglez, muito louro — Ah! se o pretinho pudesse ser louro! — que, imperturbavel, empurrava os passageiros com uma sem cerimonia e uma cordialidade perfeitamente britannicas...

Então, Katucha, num impeto de emoção, agarrou o pretinho, abraçou-o muito, deu-lhe um beijo e pediu-lhe, quasi soluçando:

— Dize-me adeus, meu bem... dize-me adeus, meu bem...

Deu-lhe mais um beijo. Escorregou na mão do moleque espantado uma nota. E subiu as escadas de bordo sem tomar folego.

E, emquanto o navio fazia as manobras para se desgarrar do caes, Katucha, no tombadilho mais alto, dizia adeus, com o seu lencinho de rendas, ao moleque, que, ainda meio tonto, agitava a sua mão preta, onde havia, dentro, uma nota de dez mil réis, toda amarrotada...

NICOLAS

ROMANO

Tres desenhos de um artista novo

LUIZ ABREU

Syntheses e caricaturas de Fandre

Enlace:
Luiza Bettencourt Bueno
Harry Blas Gomm

Os noivos depois do acto civil

(Photos Chapelin)

A Noiva

Os noivos com sua côrte: Senhoritas Consuelo Fontana, Maria Alice Costa Azevedo, Arminda Carvalho, Flora Anysio de Sá, Maria Alice Coimbra, Mariasinha Rodrigues Pereira, Consuelo Gomm, Patricia Gomm, Isabel Bueno e Lucilla Bueno.

CASAMENTOS

Altiva de Souza
com José Cabral de Almeida

Ioliss Santiago
com Oscar Borges
de Menezes

Em cima,
á direita:
Angelina Lopes
da Rocha
com Alvaro Brum
da Silveira

Zelia da Silva Machado
com Antonio de Oliveira Campos

De Minas Geraes

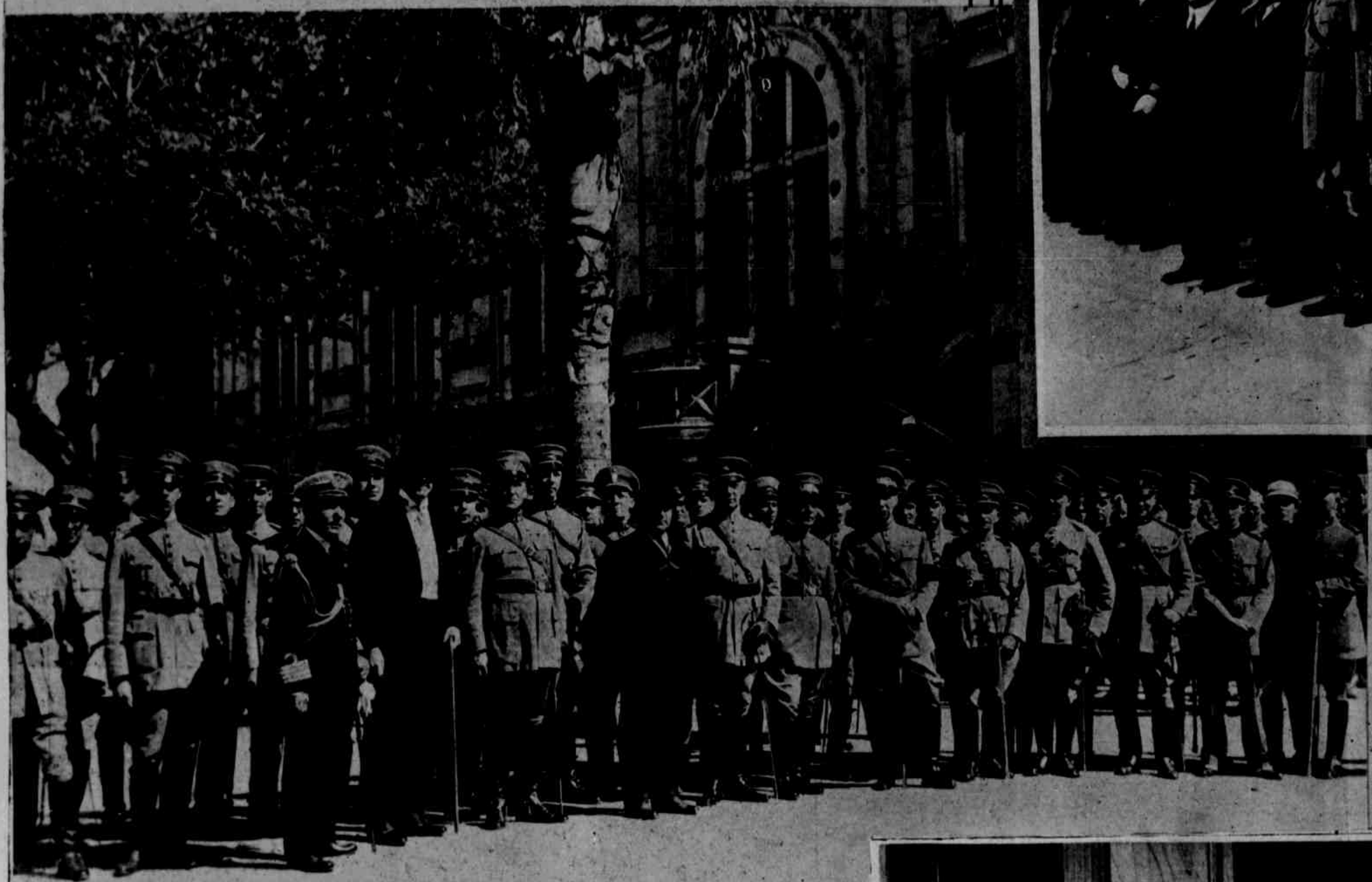
Em cima, á direita: Senhorita Sylvia Vidal, de Juiz de Fóra. No centro: Senhora Nisio Baptista de Oliveira, de Bello Horizonte. A' esquerda: Senhorita Heloisa Vidal, de Juiz de Fóra.

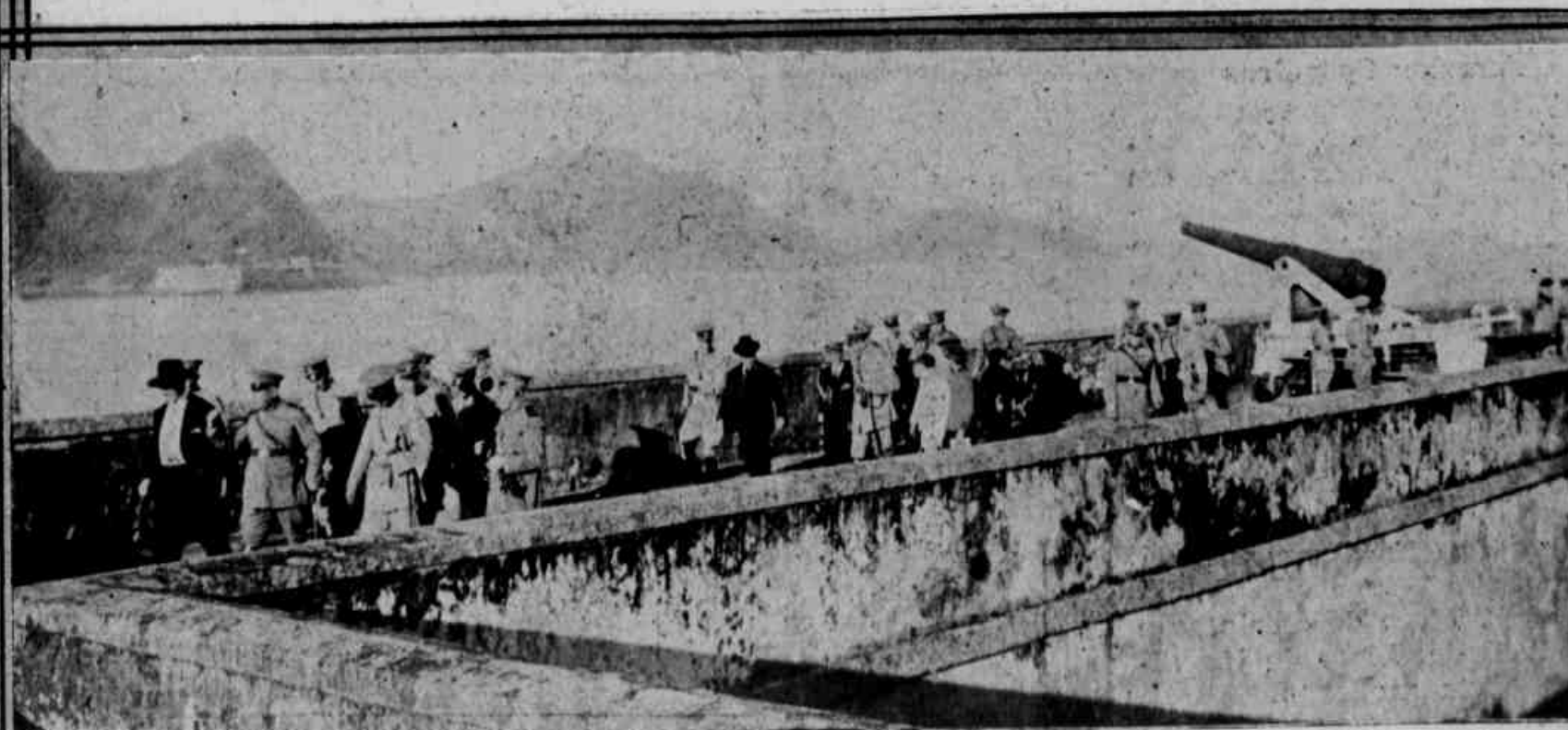
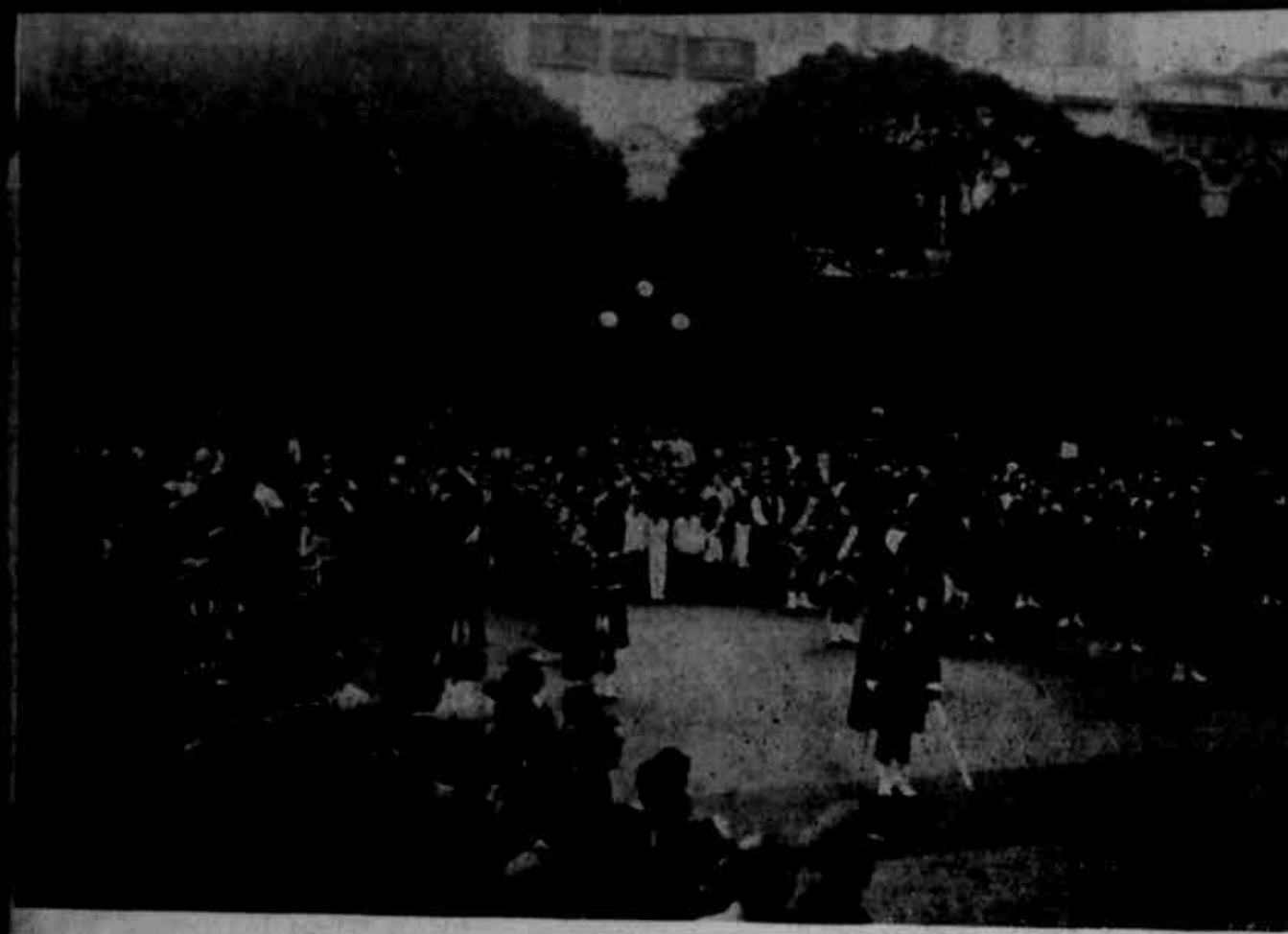
Do Rio

Senhorita Déa Bergamini, Miss Engenho de Dentro. Photographia feita em junho de 1929.

O monumento do vencedor da batalha de Tuyuty, na Praça Quinze de Novembro, com os veteranos daquelle tempo e os nossos soldados de hoje em continencia

O Chefe do Governo, os Ministros da Justiça, da Guerra, da Marinha, altas patentes de terra e mar, junto da estatua de Osorio, no dia 24 de Maio.

A Policia Militar

Em baixo:
Visita do Presidente Getulio Vargas á Fortaleza de S. João

...neraes e outros offi... ...abam de ser promovi... ...a ao Chefe do Governo ...o Cattete, acompanha... ...Ministro da Guerra.

A Banda Escossesa formada deante do Palacio do Cattete

Concerto da Banda Escossesa na Avenida Beira-Mar

Na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, quando foi a Paschoa dos intellectuaes, presidida por D. José Pereira Alves

Na Associação Brasileira de Imprensa, domingo passado, durante a eleição do novo Conselho Deliberativo de 1931-1933

UMA POETISA

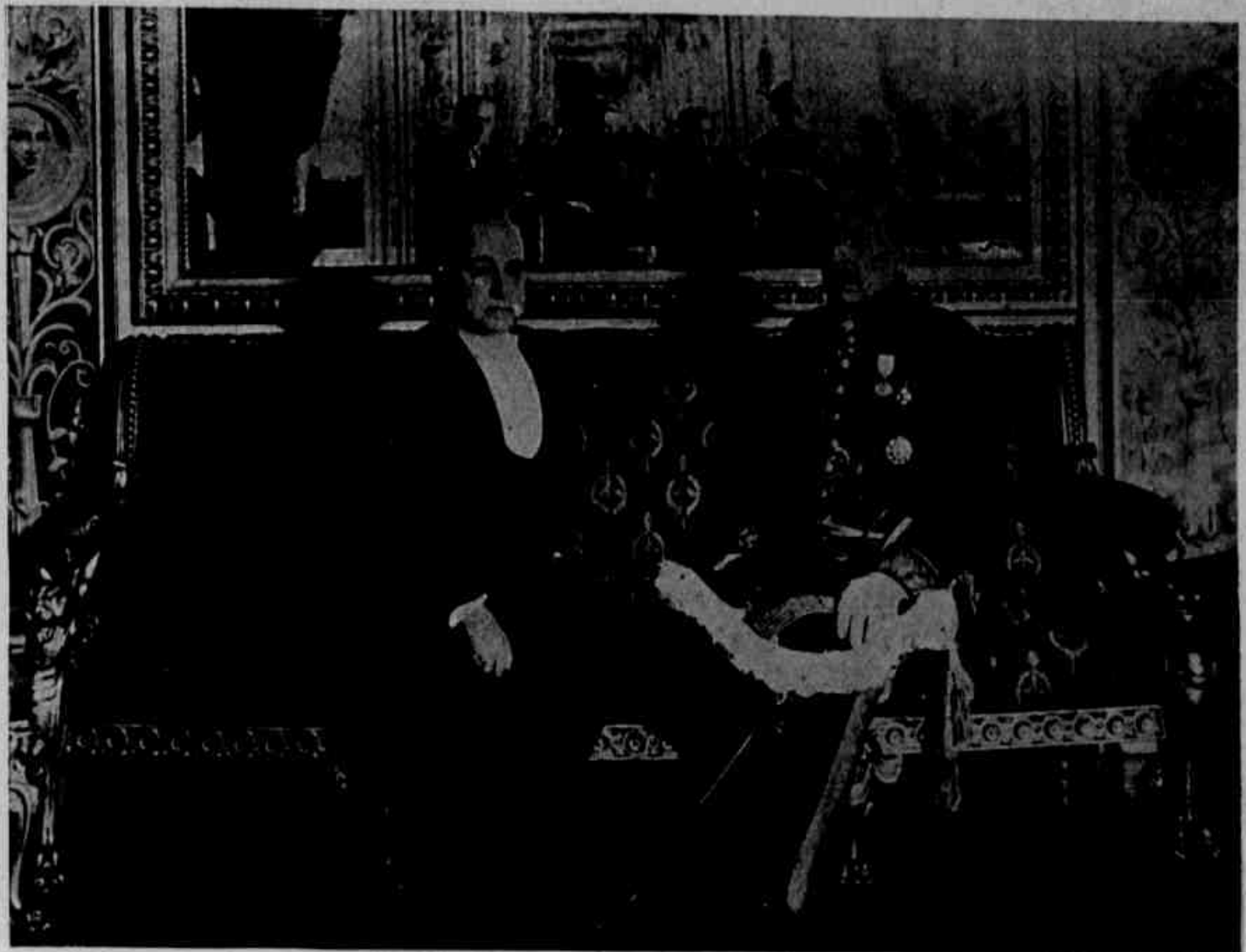
No Palace Hotel, onde está installada a Exposiçao dos Artistas Brasileiros a poetisa Else Mazza Nascimento Machado apresentou, sabbado da outra semana, o seu novo livro: "Humilde oblata". Foi applaudidissima. Já agora, todos esperam encantados o proximo apparecimento dos poemas em volume, com as illustrações de Luiz Abreu, Candida Cerqueira, Odelli Castello Branco, Edson Motta e Ruy Campello.

Amador Cysneiros

acaba de publicar "A Nova Republica", 1° volume em duas partes: "A Junta Governativa" (sua instituição de facto) e "O Governo Provisorio" (sua formação juridica). O Ministro Oswaldo Aranha, numa carta prefacio, diz que o livro de Amador Cysneiro é o que já se fez "de mais completo sobre a Revolução de Outubro e suas consequencias relativamente á documentação por ella determinada". Livro de escriptor e de advogado. Livro de jornalista moderno.

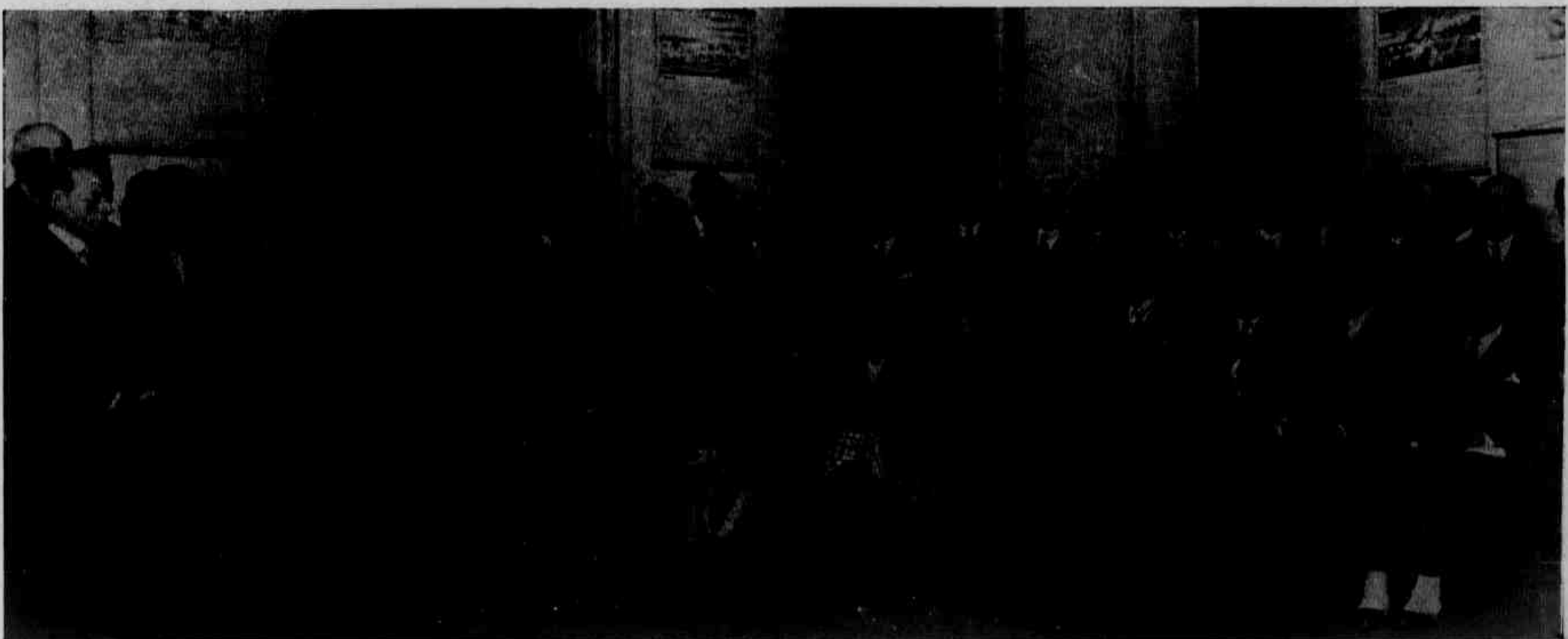
Mozart Firmeza

acaba de publicar "A vida é um goso . . . ", série de contos sensacionaes. Não é um livro para estar, como se diz: em todas as mãos. Naturalmente prohibido para menores e senhoritas, ao geito de certos espectaculos theatraes e certos films, que as pessoas fracas chamam de fortes. Pitigrilli é uma das grandes admirações do autor. M. Paulo Filho, na apresentação d' "A vida é um gozo..." filia a feição de Mozart Firmeza á do escriptor italiano.

A escriptora e jornalista Ernesta de Weber que está terminando um livro sobre "Os Homens da Revolução"

Entrega de credenciaes do novo Embaixador da Belgica ao Chefe do Governo Brasileiro.

Miss Universo na festa do segundo anniversario do Hospital Infantil, em Jacarépaguá.

Senhor Roberto Marinho, o novo director d' "O Globo".

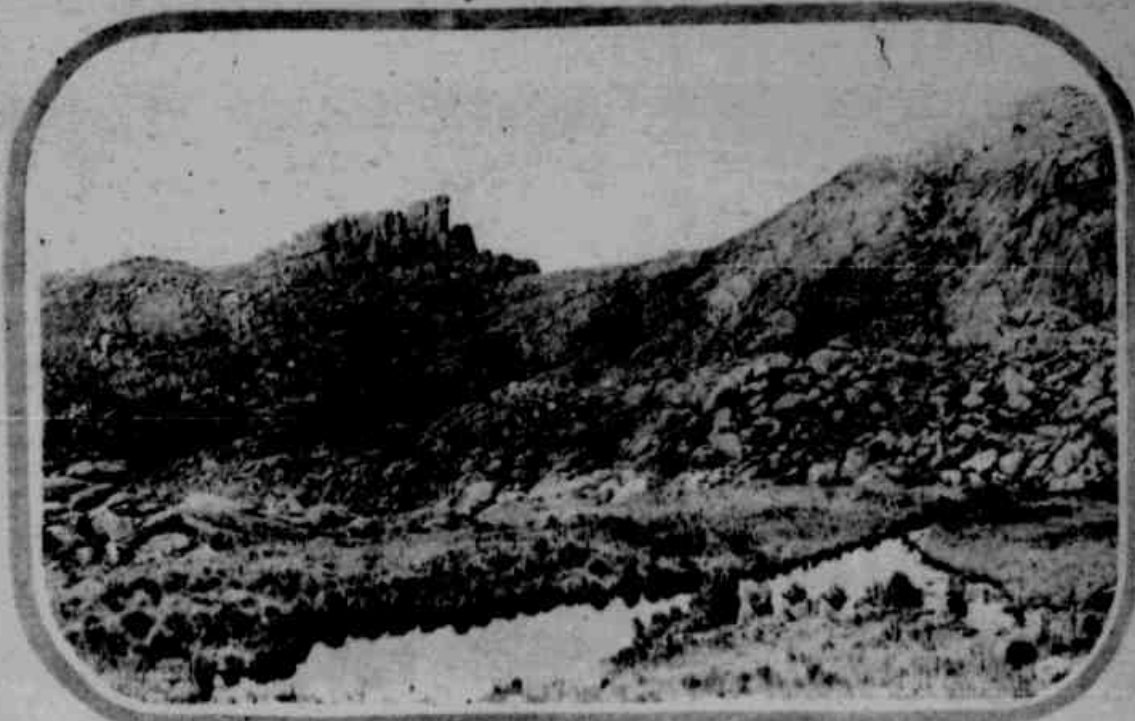
No Syllogeo, quando a Associação Brasileira de Pharmaceuticos se reuniu para celebrar o decreto que a classe considera "a legislação redemptora da nobre profissão".

A Festa das Aves no "Instituto La-Fayette"

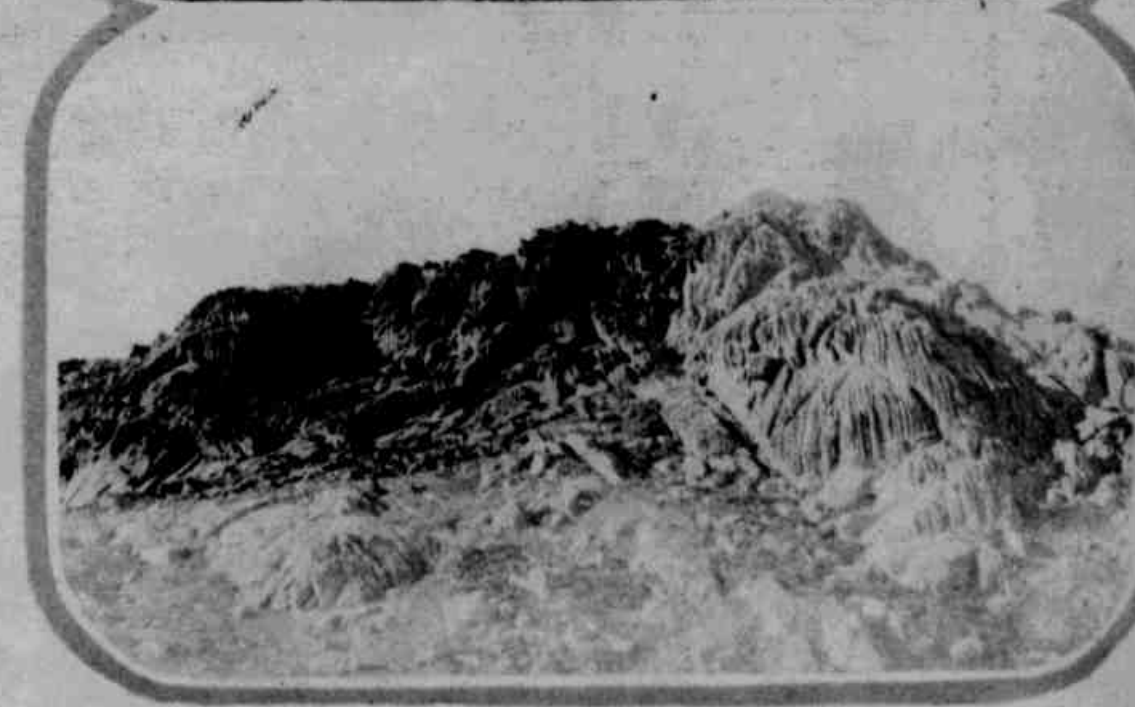
A' semelhança do que vem fazendo annualmente, realizou o Instituto La-Fayette (Departamento Feminino) a 13 do corrente essa cerimonia que se tornou tradicionalmente amada pela infancia. Damos um aspecto parcial da assistencia e um grupo de alumnas do Jardim da Infancia que tomaram parte num dos bailados ao ar livre.

DE Emeida

Você
no meu destino
e no meu coração,
parece aquelle
Virgolino.
Virgolino Ferreira da Silva —
o Lampeão.
Onde elle chega,
(contam os jornaes em letras garrafaes)
incendeia,
destróe,
se apodera de tudo,
de tudo bom que encontra no rancho, na fazenda.
E depois, parte.
Parte em busca de novas conquistas, de novos bens...
Você é o Lampeão do meu destino.
Entrou em meu coração,
incendiou-o de amor,
destruiu tudo que dentro delle havia de passado,
se apossou de tudo
de tudo de bom que ha dentro delle...
E começo a soffrer desde já a pensar,
que depois,
como Lampeão,
você partirá...
E eu ficarei então,
como um pobre rancho abandonado, triste, vazio...
Um rancho onde irá morar
a sua saudade...
A saudade de você,
Lampeão do meu destino....

"POEMAS DE VOCÊ"

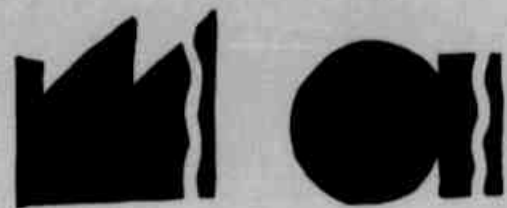
ITATIAYA

Alto Itatiaya, vendo-se ao fundo a Pedra das Prateleiras

A Pedra Sentada no alto Itatiaya

Pico das Agulhas Negras, 2950 mts. de altitude

(Photographias do Centro Excursionista Brasileiro)

Bebe Daniels cada vez fica mais moça

Emil Jannings Em "O anjo azul"

Carole Lombard com o seu vestido novo

Estelle Taylor

Anita Page

Joan Crawford

Nossa Senhora do Brasil

A boa terra de Vera Cruz ou de Santa Cruz, como lhe queiram, já teve em seu seio a imagem de Nossa Senhora do Brasil.

Foi em Pernambuco que esta recebeu, na Igreja de N. S. da Pompéa, durante muito tempo, a devoção dos fieis. Transportada, porém, para Napoles, onde chegou, enviada como N. S. dos Corações, por frei Joaquim de Afragob, quando da expulsão de certos religiosos, tornou a ser cultuada, lá mesmo, como N. S. do Brasil.

Assim é que, no convento de Santo Ephramo, já vinda de outro, a encontrou o Bispo do Amazonas, D. Frederico Costa.

Vae aqui a reproducção de uma estampa authentica, graças á gentileza da Sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca.

Este caso da imagem de N. S. do Brasil, que é de tanto interesse para o nosso povo, em sua quasi totalidade catholico de profissão, ainda que, infelizmente, não de pratica, sobe agora de ponto, quando se trata de erigir no bairro da Urca uma Igreja para séde de matriz, sob a invocação daquella Nossa Senhora.

E' o momento, pois, de se tentar a volta de tão preciosa reliquia, como bem ponderou o Conde de Affonso Celso, ao lhe saber da existencia naquelle convento napolitano.

A outra qualquer imagem que se fizesse, por maiores que lhe fossem os primores de escultura, faltaria a tradição, que aos devotos empresta, sempre, maior fervor religioso.

E', portanto, de suppôr que o clero brasileiro já esteja empenhado em conseguir tão promissora trasladação.

Não ha negar que, mesmo entre gente de alguma cultura, a devoção, a fé, se liga, directamente, objectivamente, ás imagens, á representação material do motivo do culto.

Essa Nossa Senhora, que já tem grande repercussão de milagrosa é, pois, nessa mesma imagem, escapa de um incendio, como que para tornar ao seu Brasil, que deve responder á invocação da futura séde parochial.

A matriz da Urca vae ficar engastada pelas da Gloria, da Lagôa e de Copacabana, as de mais elegantes freguezes.

Vae ser, assim, igreja de gente "chic".

Convém, então, que uma imagem talhada á antiga se levante no altar-mór a conter quaesquer perniciosas exaggerações de modernices de que quem lá lhe fôr levar a prece domingueira ou lhe supplicar protecção ou milagres.

Todos os brasileiros devem desejar essa trasladação.

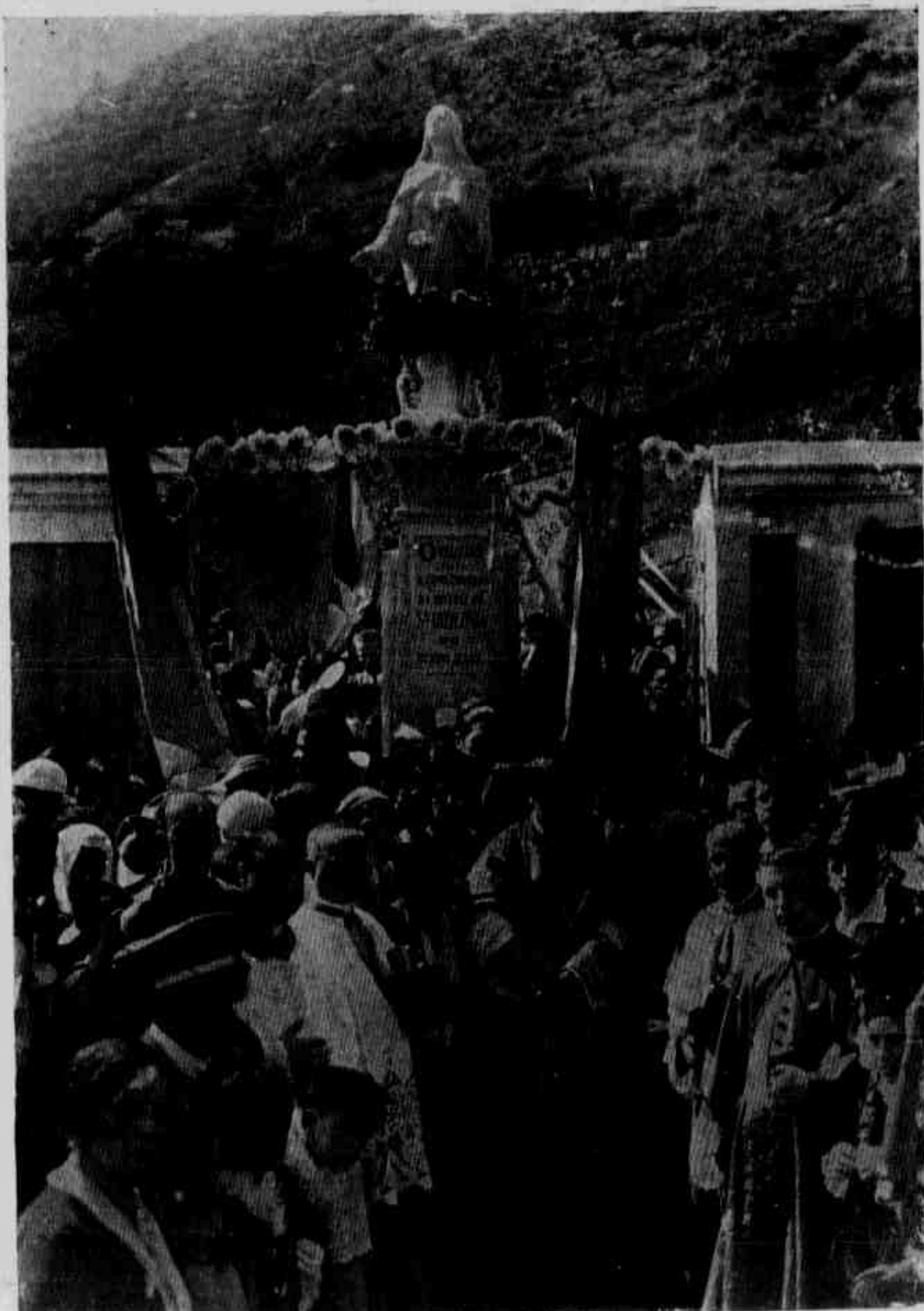
Por felicidade tal desejo já entrou em muitos corações.

Aqui mesmo fica um testemunho do amor que a desejada imagem já inspira: o medalhão que fecha estas linhas reproduz um quadro a oleo, devido ao pincel de uma creatura para quem os fados bons foram prodigos de dadivas brilhantes, alguem cuja alma de artista se revela por varias facetas aquella mesma Senhora Hermes da Fonseca, que, só por devoção, voltou á tela.

Alba de Mello

Quando foi collocada a pedra fundamental da igreja de Cavalcanti

A actividade catholica

Collocação da pedra fundamental da igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, no Leme.

D. Sebastião Leme benzendo a pedra fundamental da Matrizde S. Pedro, em Cascadura.

A estação de 1931

Jayme Costa

E' o unico actor brasileiro que procura fazer sempre melhor e sempre differente. Agora, vae para o Casino apresentar o seu repertorio, na maioria nacional. Tem esperança de conseguir o João Caetano. Na companhia delle estão alguns dos melhores interpretes dos nossos palcos de comedia.

Véra Sergine e Henri Rollan que vêm fazer a temporada de comedia franceza no Municipal.

Henrique Pongetti

E' até agora, dos escriptores representados, o mais fino, o mais original. Procopio, num momento excepcional de sua profissão, montou "A nossa vida é uma fita..." Toda a gente que não vae ao Trianon espera outro momento excepcional na profissão de Procopio.

Little Esther e a jazz-band Gordon Stretton que estréam breve no Eldorado, nos espectaculos dirigidos por Duque.

THEATRO

A' esquerda Aurora Aboim, do S. José.
No meio: Marusia, bailarina da Companhia Portugueza de Revistas que está no Republica.
A' direita: Lely Morel, que canta no Rio os tangos mais bonitos de Buenos Ayres.
Em baixo: Alda Garrido.

Os autores agradecem

Successo de estima

Modestia

A primeira peça

de Elegancia

MANHÃ. De inverno? Outomnal? Mais outomnal. Ainda pelo Flamengo, dou passadas sob o sol de dez horas que não parece queimar. Da bahia vem aragem fresca. Mas não sinto frio, vestida de "pull-over" listrado a côres e boina "tricotée", da tonalidade mais em evidencia do casaco. Na praia ainda ha innumeros banhistas. Pouco, muito pouco é o tempo em que o carioca deserta da agua do mar. Porque, frio, frio de verdade, temos, apenas, durante alguns dias. Andando, observando, pensando... Já de manhã as silhuetas são elegantissimas. Ha muita gente que se cinge á propriedade de vestir, contrastando com muita outra que vae á cidade vestida de baile. E' a pressa de estrear roupa nova. Ou será mesmo a incomprehensão da elegancia?

Com a nova moda de mangas curtas, blusas sem mangas, mangas a tres quartos, mangas na metade do braço, as luvas voltaram a figurar, graciosas, lindas, trabalhadas, nas mãos de todas as mulheres de gosto. E por estarem assim tão em vóga passaram a ser mais baratas, variadas, são de pellica, de "peau de suéde", de jersey de seda, de algodão. E ainda ha quem as possua de velludo, de setim, e tambem de renda. Mãos bem enluvadas, calçados bons, certo geito para arrumar um trapo no corpo e outro na cabeça eis a mulher elegantissima deste anno de 1931. E nem se pode dizer que a moda de usar luvas de manhã á noite é dispendiosa, porquanto as modernas luvas são sempre lavaveis.

Ha quem tenha tantos pares de luvas como vestidos. Mas, se o "budget" não dá para tanto é o caso de escolher "toilettes" que se possa completar com luvas pretas ou havana. Ainda na actual primavera parisiense as luvas pretas estão acompanhando quasi todos os vestidos. São mais praticas que as outras, embora as demais possam ser lavadas sem grande trabalho, mesmo em casa. Num vestido branco, rosa secco, azul, amarello claro a luva preta é tão bem empregada quanto num vestido preto.

As luvas de fantasia, porém, são graciosas. Lembram, com os canhões bordados a côres differentes mas de accordo com o vestido, a alegria de dias de luz, de primavera, de mocidade. São as que acompanham, geralmente, as esportivas "toilettes" para de manhã, e as esportivas, mas um tanto mais luxuosas, "toilettes" para de tarde.

Num "sweater" listrado de verde e vermelho, luvas de camurça "beije" e canhões com tiras verde e vermelho. Num "sweater" listrado de azul assentarão luvas tambem "beige" com bordados ou tiras azues em duas variações.

A minha luva...

O meu relogio é que marca 10 e um quarto. A tempo tomo um omnibus que me levará ao Capitolio.

No cinema, apesar da hora matinal, pessoas de espirito, de elegancia,

de boniteza. Vão apreciar mais um esforço do cinema nacional. Um film de Mario Peixoto — *Limite* — vae ser exhibido. E a "première" é agradabilissima de concurrencia. Estamos todos anciosos. Até muitos dos que já se dedicam ao cinema brasileiro, directores e artistas, esperam, como os demais, os que podem e sabem apreciar, mas são, comtudo, profanos...

Escurece a sala. *Limite* illumina a tela de prata com letras garrafaes. E a fita rola... rola...

Mario Peixoto está de parabens.

O

No i n v e rno costumamos usar tonalidades sombrias. Mas tambem usamos algumas bem alegres. Ahi estão os "pull-over" a attestar que a nossa terra passa do estio luxurioso á eterna primavera de dias deliciosos como os da primavera da França. E são elles, os "pull-over", coloridos de forma alegre, encantadora. Não desbotam. Porque estamos quasi exclusivamente comprando tecidos nacionaes, e estes, desde o algodão á seda vegetal, offerecem inalterabilidade de côr com a anillina *Indanthren* — resistente á claridade e repetidas lavagens.

O

Os figurinos desta pagina: vestido de "surah" escossez; capa-pelerine de "tweed" havana "chiné" de branco, gola de lontra havana; vestido de drapella azul de pervinca e bordados brancos; tres costas de vestidos; "ensemble de "toile de soie" branca, "manteau" de crêpe estampado marinho e branco, chapéo egual forrado de taffetas branco; "manteau" de velludo seda "marron" guarnecido de astrakan; vestido de crêpe setim "marron"; vestido de velludo inglez havana — modelo Vionnet — apenas guarnecido de grande fivella de diamantes e broche identico prendendo a écharpe.

E: um "boudoir" no estylo moderno; e a maneira de preparar uma linda mesa para almoço.

O

Meias — Sally — na Casa Machado.

O

Gente "chic": na Casa "Eritis" e no salão de chá da Confeitaria Colombo.

SORCIÈRE

De tudo um pouco

Novidade Masculina

A VOLTA da bengala. Impõem-na os entendidos nas coisas de elegancia para homens. E a impõem, não como era, absolutamente esportiva, mas trabalhada, com bonitões castões de tartaruga, de marfim, de prata, de couros diversos, ainda com cravações discretas de pedrarias, tudo isso em madeira boa, madeira que se preste a brilhar, depois de envernizada, como espelho, madeira que sirva para "cirer". A bengala está, pois, no rigor da moda, tanto quanto a gravata deve ser absolutamente "assortie" ao terno, o lenço á gravata, e a camisa em concordancia perfeita ou em discordancia artistica.

A bengala vem tambem facilitar a offerta de um presente masculino. Pode ser bonita e barata. E agradará decerto a quem a deseja, a quem gosta de possuil-a, a quem a usar. Nem todos os homens gostam de bengala...

A prestações — Systema um tanto antigo. Principiou, pelos turcos, polacos, judeus, austriacos que vendiam cortes de seda, partidas de linho, passando depois para as roupas feitas — masculinas e femininas — chapéos, pelles, e, hoje, todo e qualquer objecto de casa ou do vestuario, bem como joias verdadeiras e falsas. Comprar a prestações já degenerou em mania. A principio os que mercavam desse geito não facilitavam muito. Exigiam uma percentagem sobre o valor total e estipulavam a mensalidade. Depois, com a proliferação dos "prestações" vieram as condescendencia. E não é raro que se mude um freguez da Tijuca para Copacabana, de Botafogo para Santa Cruz, deixando o pobre do "prestação" desolado. Mesmo assim elles continuam a offerecer coisas de luxo e de meio termo, insistentes, accordando até em que uma compra de quinhentos mil réis seja paga a vinte por mez. A prestação não ficou, porém, tão só nos varejistas de porta de rua. Attingiu mesmo o nosso alto commercio. E não raro vemos o offerecimento de mercadorias mediante prestação inicial de 10% e o resto em dez mezes. Tambem começou pela exigencia de endossantes, etc. Agora, com a carestia da vida e retrahimento de compradores, já não é precisa tanta segurança.

O caso de venda a prestações, se, ás vezes, vem dar, roupa a quem tem frio, atormenta o comprador a longo prazo. Quando elle precisa de outra vestimenta, de trocar a roupa de cama, ou presentear um amigo, a quem deve obrigações, e não possue a somma necessaria para adquirir a lembrança, já a primeira compra está inteiramente fóra de circulação, e ainda nem chegou o pagamento a meio. A pessoa que se habitua a comprar pagando em pequenas parcellas, leva, em geral, toda a vida neste regimen, como aquella que, por força de circumstancias ou por aperturas de quem deve, empenha os vencimentos.

Quando estes ficam em dia é claro que dignifica quem está na direcção dos serviços. Mas o pobre funccionario ainda se põe mais triste porque, ou terá de ficar atrazado um mez para com os fornecedores, ou continuará a receber a feria com a differença que, sommada, representa apreciavel lucro para o agiota. Fica, assim, perdido por ter cão e perdido por não o ter.

E o caso dos vencimentos é dos que não se pode fugir. Mas do turco de prestação, da phrase caracteristica "se não tem agora paga pro mez" Deus nos livre, como livre a todos dessas facilidades tão parecidas com a fruta do pequiá.

Moveis

QUEM vê surgir, dia a dia, maior numero de casas novas no Rio de Janeiro, fica duvidando da crise. E quem faz nova casa precisa de mobilial-a convenientemente, confortavelmente, sem querer fazer das salas e dos quartos aposentos com aspecto de depositos. Moveis de gosto e de todos os estylos a Casa Allemã expõe sempre nas suas vitrinas do quarteirão Serrador, vitrinas, aliás arranjadas como se estivessem promptas para um concurso.

Livros novos

DE Ernesta von Weber: "Figuras da Revolução". De Benjamim Costallat: "Katucha". Para breve: Lendas e contos — De Didi Caillet.

Sandalias

AS moças modernas fumam cigarros e usam pyjamas. Para acompanhar a graciosa roupa recommenda a exotica Mirna Loy as interessantes sandalias com que se apresenta na gravura.

Joias — Das que a moda cogita actualmente: a imitação de pedras preciosas, facilitando, assim, a acquisição de tal adorno, de todos os tempos tão do agrado das mulheres. Houve época em que constituia desmoralização usar joias falsas. Mas tambem tão grosseiras eram que nem chegavam a illudir uma creança. Hoje, os bellos diamantes são para os ricos que tambem não desdenham as lindas fantasias de imitação. E tão perfeitas, tão artisticas, que em nada desmerecem á vista das verdadeiras obras em que entraram, numa composição feliz, platina brilhantes, esmeraldas, rubis... Admiraveis são as joias de feitio simples e acabamento esmerado, de rebuscadas concepções que as vitrinas expõem á curiosidade publica. *Pendentifs*, relogios pulseira, anneis, adereços no genero antigo, no novo, um mundo de collares, de brincos, de pulseiras a faiscar num conjuncto de arte e de luxuosa montagem, valendo, muita vez, pela mais custosa das joias.

MADAME EST SERVIE! — E Madame se sentira envaidecida se puder offerecer aos seus convivas uma mesa bem posta, com crystaes finos e louça bonita.

As creaturas modernas, as que são essencialmente modernistas, não gostam sómente de coisas de agora e catalogadas como dos tempos que correm. Apreciam, e muito, velharias — ou velhas de tempos antigos, ou fabricadas como tal, neste seculo adeantadissimo de viagens em aeroplanos.

Modernamente os crystaes não são, muita vez, usados em uma só tonalidade, embora a louça obedeça a um padrão só. Para seis convivas, por exemplo, seis copos de vinho, de longa haste, mas em seis tonalidades differentes. Os copos de agua são, no emtanto, de finissimo crystal branco, sempre. As toalhas "damassées", alvas ou ligeiramente cremes, são mais praticas para qualquer especie de louça. Mas as de estamparia ou bordados a cores é que estão no rigor da moda, embora tragam o inconveniente luxo de combinarem com crystaes e louças. E as de renda? Que lindas e delicadas!

— Prepare, Madame, para os seus convivas intimos ou para a sua intima refeição a mesa de jantar com louça antiga, toda florida de azul e guarneça de flores frescas as floreiras eguaes ao apparelho, disperse, artisticamente, os castiçaes em que accenderá velas coloridas, os talheres enfileirados, o guardanapo simplesmente dobrado. Flores, o brilho dos metaes e da porcellana, o luzir dos crystaes, as velas flammejando, e vinho, e alegria... E musica?

S.

Cuidado de belleza

PARA — brilho dos olhos: Agua "Crystal" (collyrio); Agua de rosas — 135 gr.; Agua de azabar — 125 grammas.

Uma ou duas gottas no angulo de cada olho, para olhos congestionados: Agua distillada — 1000 gr.; Chloreto de calcio — 0.5 gr.; Adrenalina synthetica — 0.001 gr.

Usar algumas gottas, como collyrio.

Aula inaugural do Curso de Illuminação offerecido pelo Lighting Service Bureau, regido pelo seu consultor technico, o professor Dulcidio Pereira. Esse curso é offerecido, especialmente, aos medicos da Saude Publica. Na photographia vêem-se o consultor technico do Lighting Service Bureau, ladeado do Dr. Nelson Graça, director, no Brasil, desse instituto scientifico; Dr. Belisario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica; Dr. J. P. Youtz, membro do Conselho Director do Instituto Brasileiro de Illuminação; Luiz Lacombe, Director de Publicidade da General Electric, medicos, professores e alumnos da Escola Polytechnica. O Curso de Illuminação realiza-se ás terças e sextas, no Gabinete de Physica da Escola Polytechnica.

Qual será o meu futuro?

Um serviço perfeito de cartomancia, absolutamente gratuito, aos leitores de "Para todos..."

N. 1.008 — SIGISMUNDO PESSOA (B. Horizonte) — Fareis uma longa viagem de bons resultados, não agora. Tereis felicidade em negocios, embora vencendo obstaculos oppostos por falsos amigos. Vejo tambem um matrimonio feliz, feito por amor, fóra de casa e ventura duradoura no porvir.

N. 1.009 — ADLAR (Jacarépaguá) — Por caminhos demorados virá uma noticia pouco agradavel, compensada logo depois pelo regresso de pessoa amiga e ausente. Em um banquete ouvireis boas palavras de uma outra pessoa que vos estima e deseja vossa felicidade, conseguindo, por fim, seu intento.

N. 1.010 — ANIRAM (Jacarépaguá) — Tereis breve um constrangimento provocado por uma falsa amiga invejosa de vossa felicidade. Uma outra pessoa desfará as intrigas e tereis calma. Tereis uma grande paixão d'alma e ciumes, em parte, sem motivo. Sereis, entretanto, feliz no porvir.

N. 1.011 — AGMAR (Jacarépaguá) — Vejo dinheiros grandes e felicidade perenne. Um homem da lei vos dará bons conselhos que deverão ser ouvidos. Certa noite tereis um pequeno desgosto passageiro, voltando-vos a calma. Haverá uma desintelligencia entre um homem de negocios e um militar. Recebereis breve uma carta trazendo boas novas.

N. 1.012 — AYMORÉA (Copacabana) — Pessoa indiscreta porá obstaculos a um casamento feliz nesta casa. Uma outra mulher de bom coração e que vos estima afastará empecilhos, resolvendo tudo do melhor modo. Um joven de boa posição de fortuna vos fará uma promessa que será cumprida no futuro.

KHOM-EL-AHAMR

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

TELEPHONE 4-5325 — RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introducção á Sociologia Geral, obra premiada com o 1° premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) Broch. — 16$000
A mesma obra (Encadernada) — 20$000
Tratado de Anatomia Pathologica, de Raul Leitão da Cunha (Dr.) Prof. da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Broch. — 35$000
A mesma obra (Encadernada) — 40$000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1°, tomo 1°, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25$000 enc. — 30$000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1°, tomo 2°, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.), Broch. 25$000. enc. — 30$000
Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1° por Vieira Romeiro (Dr.) Broch. 30$000, enc. — 35$000
Tratado de Therapeutica Clinica. Por Vieira Romeiro (Dr.) 2° vol. Broch. 25$000, enc. — 30$000
Siderurgia. F. Labouriau (Dr.) Broch. 20$, enc. — 25$000
Fontes e Evoluções do Direito Civil Brasileiro P. de Miranda (Dr.) Broch. 25$000, enc. — 30$000
Amoroso Costa — *Idéas Fundamentaes da Mathematica*. Broch. 16$000, enc. — 20$000
Otto Rothe — *Chimica Organica* — 1° Vol. tomo 1°, 20$000, enc. — 25$000
F. Moura Campos — *Manual Pratico de Physiologia*, Broch. 20$000, enc. — 25$000
P. Miranda — *Tratado dos Testamentos*, 1° Vol. Broch. 25$000, enc. 30$000, 2° Vol. Broch. 25$000, enc. — 30$000
C. Pinto — *Parasitologia*, 1° Vol. Broch. 30$000, enc. 35$000, 2° Vol. Broch. 30$000, enc. — 35$000

EDIÇÕES A' VENDA

Cruzada Sanitaria, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) Broch. — 5$000
Annel das Maravilhas, contos para creanças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira, Broch. — 2$000
Cocaina, novella de Alvaro Moreyra, Broch. — 4$000
Perfume, versos de Onestaldo de Pennafort. Broc. — 5$000
Botões Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva. Brch. — 5$000
Leviana, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, Broch. — 5$000
Alma Barbara, contos gaúchos de Alcides Maya, Broch. — 5$000
Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu, Broch. — 3$000
Caderno de Construcções Geometricas, de Maria Lyra da Silva, Broch. — 2$500
Chimica Geral, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Cart.) — 6$000
Um anno de cirurgia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) Broch. — 18$000
Promptuario do imposto de consumo de 1925, de Vicente Piragibe, Broch. — 6$000
Lições Civicas, de Heitor Pereira, 2ª edição (Cart.) — 5$000
Como escolher uma bôa esposa, de Renato Kehl (Dr.), Broch. — 4$000
Humorismos innocentes, de Areimor, Broch. — 5$000
Toda a America, versos de Ronald de Carvalho, Broch. — 8$000
Indice dos Impostos para 1926, de Vicente Piragibe, Broch. — 10$000
Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, Broch. — 10$000
Formulario de Therapeutica Infantil, por A. Santos Moreira (Dr.), 4ª edição augmentada, enc. — 20$000
Chorographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) (Cart.) — 10$000
Theatro do "O Tico-Tico" — cançonetas, farças, monologos, duettos, etc., para creanças, por Eustorgio Wanderley — 6$000
O orçamento — por Agenor de Roure, Broch. — 18$000
Os Feriados Brasileiros, de Reis Carvalho, Broch. — 18$000
Desdobramento — Chronicas de Maria Eugenia Celso, Broch. — 5$000
Circo, de Alvaro Moreyra, Broch. — 6$000
Canto da Minha Terra, 2ª edição. O. Marianno — 10$000
Almas que soffrem. E. Bastos, Broch. — 6$000
A Boneca vestida de arlequim. A. Moreyra, Broch. — 6$000
Cartilha. Prof. Clodomiro Vasconcellos — 1$500
Problemas de Direito Penal. Evaristo de Moraes, Broch. 16$000, enc. — 20$000
Problemas e Formulario de Geometria. Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza — 6$000
Grammatica latina, de Padre Augusto Magne S. J., 2ª edição, Broch. 16$000, enc. — 20$000
Primeiras noções de latim, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no prélo
Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca S. J., 3ª edição, enc. — 12$000
Curso de lingua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) — 10$000
Grammatica da lingua hespanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição, Broch. — 7$000
Candido Borges Castello Branco (Cel.), *Vocabulario Militar* (Cart.) — 2$000
Chimica elementar, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1° (Cart.) — 4$000
Problemas praticos de Physica elementar, pelo Prof. Heitor Lyra da Silva, caderno 2°. Broch. — 2$500
Problemas praticos de physica elementar, pelo Prof. Heitor Lyra da Silva, caderno 3°. Broch. — 2$500
Primeiros passos na Algebra, pelo Professor Othelo de Souza Reis (Cart.) — 3$000
Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo Prof. Heitor Lyra da Silva (Cart.) — 5$000
Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra. Brochura — 1$500
Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), Broch. — 8$000
Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 3ª edição, Broc. 25$000, enc. — 30$000
Exercicios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré Broch. — 6$000
Miranda Valverde — *Evoluções da Escripta Mercantil* — 15$000
Moraes — *Sã Maternidade* — 10$000
Celso Vieira — *Anchieta* — 16$000
Wanderley — *Album Infantil* — 6$000
Anesi — *Physiologia Cellular* — 8$000
Alvaro Moreyra — *Adão e Eva* — 8$000
A. Magne — *Selecta Latina*, Broch. 12$000, enc. — 15$000
Renato Kehl — *Livro do chefe de Familia*, enc. — 25$000
Heitor Pereira, *Anthologia de Autores Brasileiros* — 10$000
Problemas praticos de Physica elementar, pelo Prof. Heitor Lyra da Silva, caderno 1°. Broch. — 3$000